



## EDITORIAL

O LIDEPS é um conjunto ativo de grupos e núcleos de pesquisa do CECH que se distribui em diversas salas e espaços compartilhados na área sul da UFSCar. Mas ainda somos desconhecidos não apenas na universidade e no CECH, mas também de nós mesmos. Além de desconhecerem o significado da sigla que o nomeia, poucos membros e usuários deste cluster emergente de pesquisas multidisciplinares em Ciências Humanas e Sociais conhecem os laboratórios que o compõem e os respectivos coordenadores. Entretanto, já percorremos um longo caminho – um trabalho de parto de quase 10 anos! – até materializarmos as conquistas iniciais deste laboratório composto, que ainda carece de muito esforço para se desenvolver e consolidar enquanto centro integrado, unificado e plural de produção de ideias e de atividades científicas e culturais.

Este informativo é uma das iniciativas da gestão atual para que transformemos juntos o LIDEPS em algo mais do que uma sigla e um conjunto de espaços compartilhados. A meta é formarmos uma comunidade de pesquisa multifacetada, uma rede de produção e difusão de conhecimento no campo das Ciências Humanas e Sociais, composta de diversos núcleos que buscam debater um projeto acadêmico inovador e forjar uma identidade coletiva comum que possa superar e transcender a soma de suas partes.

## FICHA TÉCNICA

**Conselho Editorial:** Catarina Morawska Vianna, Gabriel Feltran e Simone Diniz.

**Redatores:** Beatriz Azevedo, Tiago Afonso e Marcelo Vargas (redator-chefe).

**Diagramação:** Marcelo Aquino.

**Apoio:** CECH / UFSCar.

**Tiragem:** 250 exemplares impressos.

## ENTREVISTA

Marcelo Vargas, Diretor-chefe do LIDEPS

Professor do Dep. de Ciências Sociais e do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política da UFSCar, Marcelo está na chefia do LIDEPS, juntamente com o prof. Eduardo Noronha, desde dezembro de 2015. Na entrevista a seguir, o prof. Vargas explica a concepção geral e o funcionamento deste conjunto de laboratórios associados vinculado ao CECH, bem como apresenta os planos e metas de sua gestão.

O que é o LIDEPS, como surgiu e quando foi criado?

Trata-se de um conglomerado ou consórcio de laboratórios de pesquisa que envolve docentes e alunos de diversos departamentos, programas e cursos do CECH reunidos sob a bandeira do Laboratório Integrado de Documentação e Estatísticas Políticas e Sociais. Este nome, que poucos conhecem, é a origem da sigla LIDEPS.

Surgiu em 2006 como um projeto submetido ao programa CT-Infra, da FINEP, visando captar recursos para fomentar a pesquisa no CECH, cuja elaboração ficou a cargo do prof. Eduardo Noronha, chefe do antigo DCSO (que abrangia a sociologia), em parceria com a Direção do Centro naquela época. Foi aprovado no ano seguinte, com um orçamento de cerca de 400 mil reais destinados a financiar obras. Como o dinheiro levou anos para ser liberado, a correção monetária não acompanhou a elevação dos custos de mercado na construção, limitando nossa capacidade de investimento.

Depois de um longo processo de negociações com a Reitoria, trocamos o antigo prédio da Fisioterapia (que foi reformado e entregue ao DFMC) por três prédios antigos com uma área construída total um pouco menor; troca que permitiu preservar a mangueira em frente ao DCSO (a qual seria sacrificada para dar lugar ao novo prédio da Filosofia). Como resultado, ficamos com dois edifícios reformados: a casinha em frente ao DCSO, que abriga o Centro de Formação de Jovens Pesquisadores (CEJOPE), e o prédio que abriga a sede dos laboratórios associados, situado à esquerda do Depto. de Sociologia, derivado de uma reforma que unificou dois edifícios preexistentes. Ambas as edificações foram inauguradas pela Reitoria em abril de 2015. Mas, o LIDEPS só foi formalmente criado como uma “Unidade Especial de Ensino, Pesquisa e Extensão” vinculada ao CECH em março de 2016, por meio da Resolução nº 837 do CONSUNI.

Qual é a missão institucional deste Laboratório Integrado?

Conforme a última versão do seu regimento interno, que ainda precisa ser aprovada nas instâncias superiores da universidade, o LIDEPS tem por finalidade primordial a integração dos grupos e linhas de pesquisas dos programas de pós-graduação do CECH, atuando como centro de produção e difusão de conhecimento, assim como um espaço de aprendizado e treinamento de pesquisadores, incluindo alunos de graduação. Essa missão geral se desdobra em objetivos mais específicos e complementares, como apoiar as pesquisas dos laboratórios e núcleos associados, criar e alimentar bases de dados comuns, promover oficinas e cursos de curta duração, debates e atividades culturais voltadas para os membros e a comunidade universitária mais ampla.

Qual é a estrutura do LIDEPS? Como se organiza em termos institucionais e administrativos?

O LIDEPS é formado por 12 laboratórios ou núcleos de pesquisa autônomos, administrativamente associados, que compartilham espaços e recursos comuns, além do CEJOPE, voltado para a graduação. Tais laboratórios são coordenados por docentes dos programas de pós-graduação e departamentos envolvidos na criação LIDEPS: Ciências Sociais, Sociologia, Ciências da Informação, Artes & Comunicação e Educação [ver lista completa dos laboratórios no box 1, na última página].

Afora os cursos e departamentos mencionados, há parcerias planejadas ou em andamento com outras unidades do CECH ou parceiros externos?

Por enquanto, nossa única parceria ativa é com o LAPA, Laboratório de Produção Acadêmica, vinculado ao curso de graduação em Ciências Sociais. Coordenado pela profa. Catarina Vianna, o LAPA desenvolve suas atividades no espaço do CEJOPE (a casinha em frente ao DCSO), que também é dirigido pela mesma professora.

Não há conflito de interesses no fato da coordenação do LAPA e do CEJOPE estarem sob a responsabilidade da mesma professora?

Não vejo conflito, mas antes convergência e cooperação. O coordenador do CEJOPE é nomeado pela chefia LIDEPS que, por sua vez, não tem qualquer ingerência sobre o LAPA. Por outro lado, o espaço do CEJOPE é compartilhado com o LAPA, que ajudou a equipá-lo com móveis e computadores.

Quais são as atividades desenvolvidas no LIDEPS? Quais são as condições para que professores e alunos sejam membros ou usuários dos espaços e laboratórios envolvidos?

O LIDEPS desenvolve principalmente atividades de pesquisa. Mas também promove atividades de difusão científica e cultural como debates, seminários, palestras, exibição de filmes e defesas de tese ou dissertação. Os usuários de direito do LIDEPS são os membros dos doze laboratórios listados no box 1 [p. 4], o que inclui os docentes e pós-graduandos vinculados. Os usuários de direito do CEJOPE são alunos de graduação dos cursos de Ciências Sociais, Biblioteconomia e Ciências da Informação, Imagem & Som e Pedagogia. Estes são os usuários diretos. Usuários indiretos seriam os frequentadores das atividades abertas à comunidade promovidas pelo(s) laboratório(s), ou ainda, docentes e alunos de outras unidades da universidade para as quais o LIDEPS venha a ceder o uso temporário dos respectivos espaços, quando houver disponibilidade. Por certo, nada impede que novos núcleos venham a se associar ao LIDEPS. Entretanto, as regras para isso ainda não foram debatidas e definidas pelo Conselho Científico.

Quais são os recursos materiais e humanos vinculados ao LIDEPS e ao CEJOPE?

Ainda somos um laboratório muito pobre. Nossos recursos comuns limitam-se basicamente aos espaços físicos mencionados, com salas, auditórios e mobiliário, além de quatro ou cinco computadores aloca-

dos no CEJOPE e na Secretaria do LIDEPS. Ou melhor: a maior parte dos móveis e muitos computadores pertencem aos diferentes laboratórios que compõem o LIDEPS. A parte comum, patrimoniada na chefia da unidade, é constituída basicamente pelos móveis e computadores alocados na secretaria e no CEJOPE (excluindo-se o que pertence ao LAPA). Aliás, todo esse patrimônio precisa ser levantado e regularizado junto ao setor de patrimônio da Universidade. Além destes recursos permanentes, quando estiver plenamente institucionalizado, o LIDEPS via dispor de verba (uma parcela do RTN atribuído ao CECH) para custear a aquisição de material de consumo e, quem sabe, serviços de terceiros.

Quanto aos recursos humanos, contamos com a dedicação do Marcos à frente de nossa secretaria. Trata-se de um técnico administrativo gentil e eficiente da geração pioneira dos servidores que viram a UFSCar nascer.

Quais são os planos, projetos e metas da atual gestão na chefia do LIDEPS?

Nosso projeto maior é integrar e consolidar o LIDEPS. Após quase uma década em trabalho de parto, esse consórcio de pesquisa estaria agora saindo da infância e entrando na pré-adolescência. Ainda não temos uma ideia clara de quem e quantos somos, nem tampouco dos vínculos que nos unem. Há um trabalho de autoconhecimento a ser feito. Nossa tarefa primordial, creio, é fazer um levantamento completo das pessoas vinculadas aos diferentes laboratórios associados ao LIDEPS, bem como dos usuários do CEJOPE. Precisamos saber quantos e quem somos, para poder controlar efetivamente o uso e o acesso a nossos espaços e equipamentos, como também para viabilizar a comunicação interna dos grupos entre si e com a direção. Este mapeamento, que requer a colaboração de toda a nossa comunidade, será apoiado pela secretaria e contará com o auxílio de dois alunos de graduação. Aprimorar nossa comunicação é parte de uma estratégia visando dotar o LIDEPS de uma identidade própria enquanto coletivo, a qual abrange a edição deste informativo mensal e o concurso lançado para definir o logotipo da entidade.

A consolidação do LIDEPS também passa por um trabalho institucional de formalização de procedimentos e regras de governança e administração, que envolve a aprovação de nosso regimento interno e a instituição do nosso conselho científico, incluindo representação discente, com o aval das instâncias superiores da universidade, sem falar na elaboração de normas internas de caráter administrativo.

Um das iniciativas mais relevantes que tivemos recentemente foi submeter novo pedido de financiamento à FINEP, por meio de um projeto sobre a temática "Política e Sociedade na América Latina". Elaborado por um grupo restrito de pesquisadores da casa, devido às limitações de prazo do edital, este projeto, em caso de aprovação, deverá beneficiar não apenas os laboratórios diretamente envolvidos, mas também, nalguma medida, o conjunto do LIDEPS.

Por fim, temos projetos culturais, como o CineDebate [p. 4], que prevê exibição e debate de filmes de interesse político e social, no auditório do LIDEPS, em sessões abertas à comunidade.

## ACONTECEU NO LIDEPS

### 3ª Reunião do Conselho Científico

Em 05 de dezembro passado, no auditório do LIDEPS, ocorreu a terceira reunião do Conselho Científico, formado pelo chefe e o vice-chefe da unidade, pelos coordenadores dos doze laboratórios de pesquisa associados e do CEJOPE, além dos representantes discente e técnico administrativo, totalizando 17 membros. Compareceram à reunião coordenadores ou representantes de nove dos doze laboratórios associados, além de professores interessados e alunos de pós-graduação (ainda sem representante eleito), a convite da chefia e sem direito a voto. Segundo o prof. Vargas, diretor-chefe da unidade, pode-se dizer que esta reunião foi uma espécie de assembleia fundadora do LIDEPS, na qual foram enfim nomeados todos os membros do Conselho Científico (exceto o vice coordenador do CEJOPE e o representante discente).

Formalmente instalado, o Conselho do LIDEPS aprovou a segunda versão do regimento interno do laboratório integrado. Estas foram justamente as duas principais deliberações em pauta na reunião: a nomeação do Conselho Científico e a aprovação do Regimento. Ajustada por recomendação da Procuradoria Jurídica da universidade, a nova versão do regimento interno fez do Conselho Científico a única instância deliberativa superior do LIDEPS, eliminando a duplicidade que havia com a assembleia na versão original. O novo regimento aprovado pelo Conselho, com os nomes de alguns laboratórios atualizados, deve seguir para aprovação do CECH e demais instâncias superiores da universidade. A aprovação definitiva do regimento nos colegiados superiores representa a plena institucionalização do LIDEPS perante a UFSCar, permitindo-lhe acesso a verba própria de custeio junto ao CECH.

Também foram discutidas questões de segurança, patrimônio e equipamento do CEJOPE e dos laboratórios. Foram lembradas duas ocorrências que mostram os problemas de segurança do LIDEPS. No início de novembro passado, a porta principal do prédio sede dos laboratórios foi destruída durante o feriadão de finados, sem que a causa ou o autor tenham sido apurados. A entrada principal foi fechada com um tapume e o acesso passou a ser feito pela porta da secretaria. Nada foi roubado desta vez. Infelizmente, alguns meses antes um notebook já havia sido furtado no Laboratório de Ruralidades e Meio Ambiente, coordenado pelo prof. Rodrigo Martins (DS). Nos dois casos foram feitos boletins de ocorrência e foi acionada a seguradora da universidade. Porém, esta tem se recusado a pagar o “prêmio” devido, alegando que o laboratório não tem sistema de vigilância ou controle de acesso.

A substituição da porta destruída, que deverá custar em torno de dois a três mil reais, está sendo negociada com a prefeitura universitária e administração superior. Entretanto, como argumentou o diretor, a segurança do LIDEPS requer medidas estruturais, a saber: um sistema moderno e informatizado de cartões de acesso, baseado em levantamento prévio completo dos membros docentes e discentes vinculados a cada laboratório. Tal proposta, apresentada pelo prof. Vargas e apoiada pelos conselheiros, necessitará de um investimento

de cerca de 9 a 12 mil reais (incluindo o CEJOPE). A questão do financiamento de investimentos deste tipo também foi discutida na reunião.

A proposta de cobrar uma “taxa de condomínio” permanente dos laboratórios associados, levada pela chefia, não foi aprovada pelo Conselho. No lugar de uma pequena contribuição obrigatória para cada núcleo de pesquisa sediado no LIDEPS, sugeriu-se uma contribuição voluntária dos laboratórios com projetos financiados para custear as principais carências materiais da unidade previamente identificadas pela chefia e os laboratórios associados, tais como ar condicionado para o auditório, bebedouro para o CEJOPE, etc. Afora as deliberações acima, aproveitou-se a reunião para apresentar e pedir apoio do conselho a três iniciativas da nova direção do LIDEPS comentadas abaixo: a publicação deste informativo, o CineDebate e a realização de um concurso público para definir o logotipo do laboratório integrado.

### CINEDEBATE LIDEPS (EM BREVE)

Depois de exibir e debater, em meados de junho passado, o filme “Melhores Inimigos”, que aborda a polarização política entre celebridades intelectuais dos EUA na corrida à Casa Branca em 1968 e permite traçar paralelos com o clima pesado da nossa crise política atual, os profs. Arthur Autran (DAC) e Marcelo Vargas (DCSo) decidiram criar o CineDebate como atividade cultural regularmente promovida no LIDEPS. A ideia é exibir uma média de três filmes de reconhecida qualidade cinematográfica por semestre letivo, que abordem temas de interesse político, histórico e sociocultural. Em princípio, a programação de cada semestre seria formada por ciclos de filmes representativos de uma determinada temática, cuja exibição e debate suscitem reflexões sobre questões sensíveis de interesse histórico ou contemporâneo. Como debatedores, serão convidados docentes que desenvolvam pesquisas relacionadas à temática principal abordada nos filmes. Trata-se de uma iniciativa que ainda está sendo planejada, para qual os mencionados professores esperam contar com a colaboração de toda a comunidade do LIDEPS e do CECH. Uma proposta inicial seria exibir alguns filmes relevantes sobre o regime soviético e a revolução russa de 1917, cujo centenário se completa este ano. Também se aventou abordar o tema do “faroeste amazônico”, que foi objeto de bons filmes nacionais. Sugestões de filmes, temas e debatedores podem ser encaminhadas à redação do Carta LIDEPS no seguinte email: [lideps.ufscar@gmail.com](mailto:lideps.ufscar@gmail.com)

### CONCURSO E LOGOTIPO

O LIDEPS já conta com logotipo próprio escolhido através de um concurso público aberto à participação dos técnicos administrativos e dos alunos dos cursos de graduação e programas de pós do CECH, cujas inscrições se deram entre 16/11 e 02/12 do ano passado. O regulamento foi publicado na página eletrônica deste centro. Houve quatro inscritos, mas somente três apresentaram suas produções, todos alunos de graduação e pós. Uma comissão julgadora independente, formada pelos professores Arthur Autran, Eduardo Noronha e

Piero Leirner, sem ter acesso ao nome dos autores, escolheu por unanimidade o logotipo elaborado por Marcelo Aquino, designer gráfico e aluno do curso de Música, que foi premiado com um vale presente da Livraria Cultura. Como ele explica, o logo formado por seis losangos entrelaçados representa a integração entre as seis áreas de conhecimento do LIDEPS: Antropologia, Ciências da Informação, Ciência Política, Comunicação e Artes, Educação e Sociologia.

#### B.O.: CHAMA O SÍNDICO!

A porta principal do LIDEPS foi quebrada durante o feriadão de finados. Como nada foi roubado, supõe-se que a causa tenha sido uma ventania. A chefia e a secretaria da unidade tomaram as providências

necessárias para substituir a porta e garantir provisoriamente a segurança do laboratório. Foram acionadas a seguradora e a Prefeitura Universitária. Esta colocou um tapume no lugar da porta, enquanto a primeira faria uma vistoria do local para eventual ressarcimento dos custos de substituição da porta. Enquanto se aguarda uma solução definitiva, o horário de funcionamento do LIDEPS permanece restrito aos dias úteis, das 9 às 17 horas.

#### AGENDA LIDEPS (EM OBRAS)

Neste final de ano que não encerra o semestre letivo, a programação de atividades do LIDEPS está parada. Aguardem.

### BOX I: LABORATÓRIOS DO LIDEPS

Centro de Pesquisas sobre Cultura, Diferenças e Desigualdade

(Coord. Prof. Dr. Valter Silvério - DS)

Laboratório de Estudos de Antropologia Urbana

(Coord. Prof. Dr. Marcos Lanna - DCSO)

Laboratório de Estudos sobre Aprendizagem e Desenvolvimento Profissional Docente

(Coord<sup>a</sup>. Profa. Dra. Aline Reali - DTPP)

Laboratório de Estudos sobre Trabalho, Profissões e Mobilidade

(Coord. Prof. Dr. Jacob Lima - DS)

Laboratório de Etnologia Transespecífica

(Coorda. Profa. Dra. Clarice Cohn - DCSO)

Laboratório de Pesquisa, Análise de Dados e Documentação Política

(Coord. Prof. Dr. Eduardo Noronha - DCSO)

Laboratório de Políticas Públicas

(Coord. Prof. Dr. Thales de Andrade - DCSO)

Laboratório de Ruralidades, Ambiente e Sociedade

(Coord. Prof. Dr. Rodrigo Martins - DS)

Núcleo de Antropologia Política

(Coord. Prof. Dr. Jorge Villela - DCSO)

Núcleo de Estudos de Comunicação Política, Partidos e Eleições

(Coord. Prof. Dr. Pedro Floriano Ribeiro - DCSO)

Núcleo de Estudos do Cinema e do Audiovisual da América Latina

(Coord. Prof. Dr. Arthur Autran - DAC)

Núcleo de Informação em Ciência, Tecnologia, Inovação e Sociedade

(Coorda. Profa. Dra. Wanda Dra. Wanda Hoffman - DCI)